

TRIAGEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Bacelar, COA¹, Lago, MRR¹, Salles, C², Ladeia, AMT²

1. Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador-BA, Brasil
 2. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador-BA, Brasil
 Contato: carolinaorge@hotmail.com

Descritores: Anemia falciforme; criança e adolescente; córtex auditivo.

INTRODUÇÃO

A anemia falciforme (AF) trata-se de uma doença hematológica tendo como característica um processo inflamatório crônico vascular gerando diversas manifestações clínicas¹, dentre estas, o déficit auditivo² além de alterações neurocognitivas, porém a relação de distúrbios no processamento auditivo central (DPAC) em indivíduos com AF não foi relatada.

OBJETIVOS

Investigar a presença de risco para distúrbios no processamento auditivo central em crianças e adolescentes com AF.

METODOLOGIA

Estudo do tipo corte transversal, com grupo de comparação, composto por 52 crianças, idades entre 6-18 anos. Destas 26 com AF – grupo estudo (GE), e 26 aparentemente saudáveis - grupo comparação (GC); pareados por idade e sexo. Todos com limiares audiométricos ≤ 20 dB. Todos os participantes foram submetidos a audiometria tonal liminar (ATL) e responderam ao questionário *Scale of Auditory Behaviors* (SAB)³ para identificar riscos referentes à alteração do processamento auditivo central. Estudo aprovado pelo CEP (n^o33705714.3.0000.5544) da EBMSP.

RESULTADOS

Do total de participantes analisados, 26 do GE e 26 do GC, a média de idade foi de 12,73 ($\pm 2,55$) anos e 11,42 ($\pm 2,50$) anos respectivamente.

TABELA 1 - CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS QUANTO AS VARIÁVEIS SEXO, ETNIA, ESCOLARIDADE E DESEMPENHO ESCOLAR (N=52)

Variável	GE (n=26) n (%)	GC (n=26) n (%)	P
Sexo masculino**	13 (50%)	13 (50%)	1,000
Etnia (pardo)**	19 (73,1%)	17 (65,4%)	0,052
Escolaridade*			0,080
EFI	09 (34,6%)	16 (61,5%)	
EFII	12 (46,2%)	09 (34,6%)	
EM	05 (19,2%)	01 (3,8%)	
Desempenho escolar			0,917
BOM	16 (61,5%)	17 (65,4%)	
REGULAR	06 (23,1%)	06 (23,1%)	
RUIIM	04 (15,4%)	03 (11,5%)	

Legenda: GE = grupo de estudo e GC = grupo comparação. EFI = ensino fundamental I, EFII = ensino fundamental 2 e EM = ensino médio.

O valor da hemoglobina (Hb) foi 8,26 ($\pm 0,83$) –GE e 13,63 ($\pm 0,85$) –GC ($p < 0,001$).

TABELA 2 – PERFIL CLÍNICOS DOS PARTICIPANTES DO GE (N=26)

Características	GE (n=26)
Hemoglobina Fetal (HbF), media (\pm DP)	9,10 ($\pm 6,15$)
Presença de crise algica, n (%) - sim	14 (53,8%)
Uso de Hidroxiureia (HDU), n (%) - sim	13 (50%)
Uso de transfusão, n (%) - sim	6 (23,1%)
Doppler transcraniano, n (%) - normal	22 (84,6%)

Legenda: GE = grupo de estudo.

Quanto ao risco para distúrbio do processamento auditivo central foi possível observar que a média de pontos apresentada no escore (SAB) foi GE = 47,5 ($\pm 7,22$) vs GC = 46,3 ($\pm 9,72$) ($p = 0,607$), identificando que não houve diferença entre os grupos. Na comparação entre a média obtida no escore do SAB e características clínicas da AF apresentadas no GE, os dados mostraram que não houve diferença entre uso de HDU e o escore do SAB ($p = 0,368$). Também não houve diferença entre presença de crise algica e o escore do SAB ($p = 0,363$).

TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS DO QUESTIONÁRIO "SCALE OF AUDITORY BEHAVIORS" (SAB) NOS GRUPOS (N=52)

SAB (pontos)	GE (n=26) n (%)	GC (n=26) n (%)	P
60-35	24 (92,3%)	23 (88,5%)	0,807
34-30	01 (3,8%)	01 (3,8%)	
<30	01 (3,8%)	02 (7,7%)	

Legenda: 60 a 35 = sem alteração do processamento auditivo.
 34 a 30 = realizar avaliação do processamento auditivo.
 < 30 = distúrbio do processamento auditivo.
 SAB = Scale of Auditory Behaviors
 GE = Grupo de estudo.
 GC = Grupo comparação.

CONCLUSÃO

Crianças e adolescentes com AF, clinicamente estáveis não apresentam maior risco de DPAC

REFERÊNCIAS

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doença Falciforme: Conhecer para Cuidar. Santa Catarina; 2015. 40p
- Lago MRR, Fernandes LDC, Lyra IM, Ramos RT, Teixeira R, Salles C, Ladeia AMT. Sensorineural hearing loss in children with sickle cell anemia and its association with endothelial dysfunction. Hematology. May; 2018; 28:1-7.
- Schow R, Seikel J. Screening for Central Auditory Processing Disorder. In: Musiek FE, Gail D, Chermak, editors. Handbook of (Central) Auditory Processing Disorder. Chapter 6. Volume 1. San Diego: Plural; 2007.